

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleos, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- Ministro,
- Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Actualmente, Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Formação e comunicação preocupam funcionários do MIREMPET



No encontro realizado no Hotel Diamante, na passada quarta-feira, 16 de Fevereiro de 2022, com a Direcção Superior do MIREMPET, os funcionários manifestaram preocupações relacionadas com a formação, equipamento de trabalho e melhoria na comunicação entre líderes e liderados.

O Ministro Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, exerceram mais uma vez o exercício de auscultação, uma prática que se repete anualmente.

Quarto trimestre com preços de petróleo mais altos em 2021

No encontro realizado no Hotel Diamante, na passada quarta-feira, 16 de Fevereiro de 2022, com a Direcção Superior do MIREMPET, os funcionários manifestaram preocupações relacionadas com a formação, equipamento de trabalho e melhoria na comunicação entre líderes e liderados.

O Ministro Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, exerceram mais uma vez o exercício de auscultação, uma prática que se repete anualmente.



José Barroso, Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Angola prepara-se para a Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas

Angola vai para a Iniciativa da Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE) e deste modo contribuir na luta contra o financiamento ao terrorismo a partir do tráfico de recursos minerais.

Segundo o Director Executivo do Secretariado da Comité Nacional de Coordenação (CNC), José Malanga, está assegurado o expediente para que a candidatura de Angola seja aceite. Do expediente constam a Declaração do Executivo e o Despacho Presidencial que nomeia o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, para, cumulativamente, exercer as funções de Presidente da CNC da ITIE.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúdia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras,

ACONTECEU

Marcha para formação em França prossegue



Na sequência das correcções das provas da pre-selecção para os candidatos a bolsas de estudo, no quadro da promoção co-participada entre o MIREMPET e a Embaixada de França em Angola, 150 dos cerca de mil participantes provenientes de todas as províncias de Angola vão à finalíssima a fim de se apurarem os 50 futuros bolseiros.

Esses estudantes beneficiarão de formação em engenharia e ciências da terra em França.

A RETER



“O diamante como segunda fonte actual de exportação e de divisa do nosso país é um bem essencial para a recuperação económica e desenvolvimento, quer como factor de empregabilidade, quer como para arrecadação de receitas do Estado”, afirmou o Ministro Diamantino Azevedo por ocasião da ‘Angola International Diamond Conference’, em Novembro de 2021, no Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Extracção ilícita de minérios preocupa SERM



Para contrapor a situação de extracção ilícita de berílio, lítio e aqua marina na província do Namibe, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, prometeu mobilizar empresas para investirem naquela região que visitou recentemente.

“É perigoso e ilegal, por isso condenamos esta prática ilícita”, disse o Secretário de Estado no fim da visita.

Ouro em Cabinda

O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Vítor, cumpriu recentemente um programa de visitas para constatar o estado actual de projectos mineiros ligados ao ouro, nos municípios de Buco Zau e Belize, em Cabinda.

O responsável adiantou que naquela região serão averiguados alguns aspectos da actividade mineira na componente ambiental, bem como se o projecto Buco Zau está apto a ser inaugurado conforme solicitado em carta enviada ao MIREMPET.

Com um investimento na ordem de 5 milhões, duzentos e um mil, setecentos e sessenta e seis dólares realizado em 2021, o Projecto Buco-Zau está a ser preparado para entrar a fase efectiva de mineração de ouro. Por enquanto, os trabalhos de prospecção prosseguem e podem aumentar as reservas, de acordo com explicações prestadas pelo geólogo Ranieri Eduardo.

bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei. A DNRM é dirigida pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, Alvice Luísa da Costa Soares.

DNPGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

O IGEO E SUA IMPORTÂNCIA

*Por Norberto Benjamim**



O Instituto Geológico de Angola, abreviadamente designado por IGEO, é um órgão da administração indirecta do Estado cujo objecto é *assegurar o conhecimento geo-científico e do potencial da riqueza mineira do território nacional, mediante promoção, execução e coordenação da investigação e cartografia geológica, bem como elaborar estudos sobre os recursos minerais e rochas nele existente, prestar serviços especializados, visando contribuir para o desenvolvimento sustentado, de acordo com a política e a estratégia do sector.*

A prossecução do objecto do IGEO assenta nos seguintes pilares fundamentais:

(I) A actualização orgânica e funcional que atribuiu ao IGEO competências bifocais no *core business*, permitindo a actuação deste órgão no âmbito investigativo e no sector económico-productivo.

(II) A actualização da informação geológica e a respectiva gestão, visando aprofundar os conhecimentos sobre a génese, localização, 'anatomia e morfologia' dos minerais hospedados no solo e sub-solo do território nacional, a avaliação da sua importância social e económica, assim como a optimização da sua utilização.

(III) A modernização das estruturas técnicas e tecnológicas com a construção e apetrechamento de laboratórios geo-científicos certificados, vocacionadas à realização de análises de teores dos minerais, caracterização mineralógica, ensaios físico-mecânicos, granulométricos, elaboração de estudos de litológicos, assim como análises na área de hidrogeologia e micro-diamantes.

(IV) A formação e capacitação do capital humano.

O IGEO afigura-se como um dos tentáculos fundamentais no conjunto da *framework* da actividade mineira no país, pois o seu pleno funcionamento, mediante oferta de serviços de qualidade, em quantidade e em tempo útil, de acordo com a necessidade dos *stakeholders*, concorrerá para, na óptica do operador mineiro, a redução da incerteza e conseqüente diminuição do risco de investimento, a redução da estrutura dos custos operacionais, a melhoria na implementação dos cronogramas de implementação dos projectos mineiros, dentre outros ganhos.

Na perspectiva económica e social, salienta-se a captação e retenção de capital, a captação e retenção da receita e da receita fiscal, a geração e manutenção de emprego.

*** Licenciado em Administração de Empresas**

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhangá, SUPERVISORA Catarina Travessa, EDITOR António Oliveira, REDACÇÃO Carmo Cuangari, Belarmino Gomes e Feliciano Luzaiamo, DESIGNER Dilson Mota, COLABORADOR Norberto Benjamim.

DNSEA

A DNSEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis. Esta Direcção é dirigida pelo Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos Centrais da Administração do Estado. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral equiparado a Director Nacional, função actualmente dirigida por Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândido Rômulo.

ROSTO DE CASA

“Quem trabalha na área social tem de ter amor”

Esta rubrica estreia-se com Maria Augustinho Lourenço de Sousa Diogo, funcionária com décadas de prestação nos serviços actualmente assumidos pelo MIREMPET.

Tudo começou aos 18 anos de idade quando entrou para o Sector como escriturária-dactilógrafa de 3ª classe.

Conhecida por Augusta Diogo, carinhosamente tratada pelos colegas por “Nossa Doutora”, passou por um teste. Foi colocada na Secretaria Geral, na Área de Processamento de Salários, chefiada pelo Sr. Serafim Manuel Marques da Fonseca (em memória). O Titular do Ministério dos Petróleos era o Dr. Jorge Augusto de C. e Silva de Morais “Monty”, por sinal a primeira personalidade a exercer tal função em Angola.

Do ministro “Monty” ao ministro Diamantino Azevedo, a Nossa Doutora trabalhou com todos os titulares que, ao nível do Governo, dirigiram os serviços do Sector dos Petróleos.

Dona Augusta é grata à saudosa Dona Noémia por lhe ter dado as primeiras instruções sobre o serviço público. Tem boas recordações de Isabel Dombolo, antiga Directora do Gabinete dos Recursos Humanos, pois tratava-se de uma mulher com apurado sentido de empatia para com os colegas.

Este longo percurso na função pública ficou marcado pelas relações de proximidade e de familiaridade entre os colegas do MIREMPET. Sendo técnica da área social, ela viveu muitos problemas dos colegas, principalmente ligados à saúde e infelicidade. Batalhou para conseguir bolsas de estudo para os filhos de funcionários já falecidos, junto da Dra. Manuela Coelho, antiga Directora do DNFA.

“A área social exige de nós paciência, amor e saber lidar com todos sem olhar a quem, acima de tudo, e respeito por todos, a todos os níveis”, constatou.

Com tristeza, Augusta Diogo recorda-se de um mau momento vivido por um colega. Tratou-se de um incidente que teve consequências más na saúde do companheiro de trabalho. Na circunstância, a Nossa Doutora não vacilou em se movimentar às três da manhã para providenciar uma ambulância e socorrer o colega.

Dona Augusta Diogo, uma mulher casada, crente, mãe de sete filhos e avó de catorze netos, goza a sensação de “missão cumprida” e espera continuar a sua obra na condição de aposentada.



GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal. Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função que vem sendo exercida por João Magalhães. O GRH alberga o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Bizada Martins, o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Considerado de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um director equiparado a Director Nacional, no presente caso, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto, o Departamento de Planeamento, chefiado por Maria Isaiás e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

SAIBA +

O que é uma licitação?

Para inaugurar a rubrica SAIBA +, contactamos Carmen Cajungo, geóloga, pós-graduada em gestão de petróleo e gás, chefe do Departamento de Concessões e Exploração da Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Prontamente, este quadro do MIREMPET prestou-nos toda a colaboração, o que nos valeu para escrever algumas notas sobre licitação, no âmbito dos serviços deste órgão auxiliar do Chefe do Executivo.

Licitação é um conjunto de actividades que levam a adjudicação de uma concessão petrolífera com vista à exploração e produção de hidrocarbonetos líquidos e gasosos. O processo de licitação começa com a intenção de lançamento de concurso público. Segue-se a promoção das áreas a licitar e depois o lançamento do concurso público e publicação dos termos de referência. A fase seguinte é a recepção das propostas. Este processo é da responsabilidade da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANPG).

Sequencialmente, cria-se uma Comissão de Avaliação das Propostas constituída por representantes do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás – MIREMPET, do Ministério das Finanças – MINFIN - e da ANPG.

Segue-se a fase de avaliação e divulgação dos resultados. Constitui-se o Júri com representantes do MIREMPET, MINFIN e ANPG para negociar os contratos. Entra-se na fase de negociação, ao que segue-se a elaboração do relatório de negociações que é submetido à apreciação do MIREMPET para se proceder a propostas de Decretos de Concessão e respectivos Contratos. As Propostas de Decreto de Concessão e respectivos Contratos são então submetidos ao Titular do Poder Executivo para aprovação. Proceda-se à assinatura dos contratos para o início das operações petrolíferas.



ACONTECEU


Ministro e Embaixador abordam investimento nigeriano

No seguimento do 2º Fórum de Negócios, o Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e o Embaixador de Angola na Nigéria, Eustáquio Januário Quibato, passaram em revista as propostas de intenções dos empresários nigerianos em investir nos sectores dos petróleos e minas, bem como a forma de se encurtar burocracias neste âmbito, em audiência recentemente concedida pelo Governante ao Diplomata, em Luanda.



Tratou-se de um fórum realizado este mês, em Benguela, com empresários africanos e brasileiros e ainda o Fundo Monetário Internacional.

GS

Trata-se do  que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector. O GS conta actualmente com os préstimos do Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisão, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço é dirigido pela Directora Eunice Ferraz, equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

GALERIA DA EDIÇÃO Nº 0



AGENDA MIREMPET

- Fórum de Investimento para o Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo – 22/02/2022, Dubai:
- Jornada do Dia do Mineiro – Abril, Angola:
- VIII Edição do Congresso e Exposição de Petróleo em África – 16 a 19 de Maio, Luanda.